

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 17.747.924/0001-59 "Terra do Pai da Aviação"



ANEXO II

MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL READEQUADA

PROCESSO LICITATÓRIO N.º 210 - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 71

Razão Social:	That had and	, CNPJ:/
Logradouro:	, nº	, Bairro:
Cidade:	, UF:, CEP:	, Telefone: ()
E-mail.:		

A empresa acima se propõe **a executar o objeto, conforme discriminado no Termo de Referência e seus anexos**, pelos preços e condições assinalados na presente, obedecendo rigorosamente às disposições da legislação competente e conforme Ata de Julgamento.

ltem	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
01	Etapa 1: PGR - Inventário de riscos:	Unidade	01		
	Conforme etapas descritas na NR - 1.		13.75	344	
	Etapa 1.2: PGR - O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais - GRO: É o conjunto de ações coordenadas de prevenção que têm por objetivo garantir aos trabalhadores, condições e ambientes de trabalho seguros e	U M O	0.050		
	saudáveis. O GRO deve constituir o Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, que se tornou exigível em 3 de janeiro de 2022, quando entrou em vigência a nova Norma Regulamentadora n° 01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos				





ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	Ocupacionais).Objetivando o	1			
	desenvolvimento correto do Programa,				
	resulta em riscos ocupacionais	;			
	adequadamente geridos e	:			
	consequentemente, menos acidentes e	:			
	doenças do trabalho. Sendo assim, a	ı			
	contratada ou responsável pela	ı			
	elaboração do programa deve	TVIA			
	obrigatoriamente:	I	100-1		
	had b	ON T	2512)	
	1. Deverá ser elaborado o PGR inicial	700	C PM	h	
	com base dos GHEs existentes e após a	LAI	CAM	2	
	geração dos demais levantamentos fazer	JANT-	// 600		
	uma revisão final com base nos demais		7 11		
	laudos que impactem nos PGR como				
	AET, LTCAT entre outros.				
	2 (22)				
	2. Realizar um processo de avaliação de				
	riscos de higiene ocupacional (APRHO)				
	de forma qualitativa e determinar após				
	este levantamento a necessidades de	The second secon			
	avalições quantitativas quando os riscos	TK			
	se mostrarem significativos para		1		
	atendimento, além é claro, dos		1		
	levantamentos e medicos já propostas				
	neste documento.				
		1 5 1			
	Etapa 1.3:	11.	PAY.		
	PGR - Programa de Gerenciamento de		15.50		
	Riscos:		1050	DEN	
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		20,60	0.9/1	
	A Elaboração do PGR - Programa de		Colo	1000	
	Gerenciamento de Riscos, deverá seguir		AND ST		
	obrigatoriamente as determinações e			1	
	ditames da Norma Regulamentadora 1 e			and the same of	
	demais normas regulamentadores e		The same		
	legislação vigente relacionado a matéria,				
	com metas, indicadores e resultados				
	visando atender a Secretaria de	1			
	Inspeção do Trabalho - SIT/MTE que é				
	responsável pela fiscalização. A SIT	1			
	fiscaliza se os indicadores propostos	1			
	estão de acordo e se as ações em	1			
	direção ao Gerenciamento de Riscos				
	estão sendo tomadas, deverá ser				
	State Solido Collidado, dovoid Sol				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	realizado por profissional devidamente				
	habilitado com emissão de ART.				
	Elaboração e Conteúdo do Cronograma:				
	Identificação dos Riscos:				
	O primeiro passo é identificar e				
	classificar os perigos e riscos presentes				
	no ambiente de trabalho. (Elaboração do inventário de risco).	ad F	30)		
	Elaboração do Plano de Ação:	72	2700	3	
	Com base na identificação dos riscos, é	JZAH-/	74	-	
	elaborado o plano de ação, que inclui o		0 H		
	cronograma.		7		
	Cronograma:				
	O cronograma define prazos para				
	implementação das medidas de controle,			-33	
	como a instalação de equipamentos de segurança, a realização de treinamentos,	the state of the s			
	a adequação de processos e a revisão		100		
	das normas internas.				
	Acompanhamento:				
	O plano de ação deve incluir				
	mecanismos para acompanhar a	71 JFC 1			
	execução das medidas e verificar se os	777	100		
	resultados estão sendo alcançados.		ومتنا	STA	
100	• Revisão:		0000	091	
	A avaliação de riscos do PGR, e		5 A 50	7.55/	
	consequentemente o cronograma, deve				
	ser revista periodicamente, geralmente a cada dois anos, ou com maior frequência				
	em situações específicas, como após a		The same of the sa		
	implementação de medidas de		-		
	prevenção ou alterações nos processos.				
	Para realização desta etapa a				
	contratada responsável deverá seguir as				
	NHOs aplicáveis e demais normas	1			
	técnicas e legislação vigente. Em	1			
	TODAS as etapas da elaboração do programa, deverá ter a presença de um				
	pg. a.ma, actora for a procentific do um				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	técnico de segurança que compõe o quadro fixo de funcionários, o Sindicato deverá ser notificado e convidado um representante legal da instituição designado pelo mesmo, à cada etapa das medições e análises, comprovando assim a idoneidade do processo. Assim como a contratada deverá fornecer cópia virtual de TODO o programa, com campo para edição e campo para revisão dos dados que será feita por técnico do quadro fixo da Prefeitura. O cronograma de ações, implementações e controle, assim como as medições ambientais e suas evoluções, serão acompanhadas pelo responsável da Secretaria Municipal de Administração, cabendo penalidades e medidas contratuais conforme o objeto determinar. Fica VEDADA a elaboração de qualquer etapa do programa e processo sem o atendimento impreterível deste item. O PGR serve de base para o desenvolvimento do PCMSO e subsidia as medidas de segurança e medicina necessárias para o atendimento legal. Todas as informações deverão ser lançadas em E-Social. Metodologia: Analise documental, visita técnica, medições quantitativas e qualitativas, classificação de riscos, NR15, NR09, INSS e sumulas. Prazo de entrega 90 dias. Tipo de documento: Laudo técnico (editável virtual e não físico)		S. S		
02	Etapa 2: LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho: Deverá ser realizado por profissional devidamente habilitado com emissão de ART. As etapas de elaboração devem conter: 1. Análise documental 2. Visita Técnica:		01		



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. Total
Item	Descrição Um profissional especializado deverá realizar inspeção no local de trabalho para identificar os riscos e a presença de agentes nocivos, a VISITAÇÃO EM TODOS OS LOCAIS DE TRABALO para elaboração do PGR e LTCAT, são de cunho OBRIGATÓRIO e de ônus da contratada. 3. Avaliação e Medição dos Riscos: Deverão ser realizadas medições quantitativas e qualitativas para identificar os níveis de exposição seguindo o item: 'Serviços de avaliação ambiental', deste mesmo documento. 4. Classificação dos Riscos. 5. Elaboração deste Laudo deverá ser realizada por profissionais habilitados com capacitação e experiência, deverão		Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	ser utilizados equipamentos devidamente calibrados por laboratórios certificados e rastreáveis, deverá ser emitida uma ART atrelada ao responsável técnico. Avaliação : 2. LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho Quantidade: 1 (Um Laudo) Periodicidade : Conforme necessidade Frequência : Conforme necessidade (indicado revisão bienal) Tipo de Documento: Laudo Técnico (editável virtual e físico) Emissão ART: Não Metodologia / Observações: Análise documental, visita técnica, medições quantitativas e qualitativas, classificação de riscos, NR-15, NR-09, INSS e súmulas.	O M O			
03	Etapa 3: AEP - Analise Ergonômica Preliminar:	Unidade	01		
	Deverá ser realizada por profissional				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	técnico em Segurança do trabalho com emissão de uma planilha onde todos os empregados de cada GHE possam assinar após entrevista tendo como objetivo de Identificar, analisar e classificar os fatores de risco ergonômicos, com a antecipação e prevenção dos riscos, sendo os mesmo quando significativos transcritos para o PGR. Deverá ser realizado por profissional devidamente habilitado com emissão de ART. O professional tem a OBRIGATORIEDADE DE SER ERGONOMISTA.				
	Etapa 3.1: AEP - Avaliações globais para escritórios e similares - Avaliação Ambiental Ergonômica (ruído, iluminância e velocidade do ar:				
	Serviços de avaliação ambiental (medições) para análise ergonômica: 1. 50 medições de iluminância (luximetro ou o estabelecido por norma). 2. 50 medições de ruído ambiental para escritório (NBR 10151/2019 (ABNT)): 3. 25 medições com termo-hidrometro e umidade relativa do ar.	R			
	4. 25 medições de velocidade do ar para escritórios e similares. 25 medições Termo- higrômetro calibrado (Grau Celsius °C / URA em %) Periodicidade: Conforme necessidade Frequência: Conforme necessidade (indicado revisão bienal) Metodologia / Observações : Entrevistas, observação, identificação e classificação de fatores de risco ergonômico, NR-17, ISOs, NBRs e condições sanitárias, avaliação do PGR.	UMO		0110	
4	Etapa 4 (Caso haja necessidade Segundo AEP): AET - Análise Ergonômica do Trabalho:	Unidade	01		



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	Quando os riscos encontrados na AEF				
	forem significativos deverá ser realizada				
	a AET por um professional Higienista	ı			
	Ergonomista de acordo com o item				
	17.3.3 da NR-17, deverá ser realizado	1			
	por profissional devidamente habilitado				
	com emissão de ART. O estudo deve	1			
	abordar as condições de trabalho	TVIO			
	incluindo as seguintes etapas:	I	[Loral]	1	
	 Análise da demanda e, quando 		254	1	
	aplicável, reformulação do problema	175	4 PM	7	
	 Análise do funcionamento da 	777/015-2		in.	
	organização, dos processos, das		1/1900		
	situações de trabalho e da atividade		0 H		
	Descrição e justificativa para definição		7 8		
	de métodos, técnicas e ferramentas				
	adequados para a análise e sua				
	aplicação, não estando adstrita à				
	utilização de métodos, técnicas e				
	ferramentas específicos				
	Estabelecimento de diagnóstico				
	Recomendações para as situações de la				
	trabalho analisadas				
	• Restituição dos resultados, validação e		Language of the land		
	revisão das intervenções efetuadas quando necessária, com a participação				
	dos trabalhadores.	1 76 1		113	
	dos traparradores.	111	100		
	Ainda segundo a norma, a identificação		143. 177		
	de perigos, avaliação de riscos e		150	O FILA	
	recomendações da análise ergonômica		1 A 60	0 9	
	do trabalho devem integrar o PGR		To allo	1	
	(Programa de Gerenciamento de Riscos	The state of the s	34937		
).			1	
	Essa é a principal iniciativa para d			and the same of th	
	Gerenciamento de Riscos Ocupacionais		The same of the sa		
	(GRO).		No. of Lot, House, etc., in case, the case, th		
	É OBRIGATÓRIO a comprovação que o				
	responsável técnico pela elaboração da	ı			
	AEP e AET, seja higienista e	•			
	ergonomista certificado, habilitado e apto				
	para as devidas elaborações, antes do				
	serviço começar. É importante destaca				
	que todas as etapas devem seguir as	s			
	determinações sanitárias, NR-09	•			



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS, NHOs e demais normas técnicas e legislação vigente. Em TODAS as etapas da elaboração do programa, deverá ter a presença de um técnico de segurança que compõe o quadro fixo de funcionários, o Sindicato deverá ser notificado e convidado um representante legal da instituição, designado pelo mesmo, à cada etapa das medições e análises, comprovando assim a idoneidade do processo. Assim como a contratada deverá fornecer cópia virtual de TODO o programa, com campo para edição e campo para revisão dos dados que será feita por técnico do quadro fixo da Prefeitura. O cronograma de ações, implementações e controle, assim como as medições ambientais e suas evoluções, serão acompanhadas pelo responsável da Secretaria Municipal de Administração, cabendo penalidades e medidas contratuais conforme o objeto determinar. Fica VEDADA a elaboração de qualquer etapa do programa e processo sem o atendimento impreterível deste item. Todas as informações		SATERIAL PRINCIPLE SECTION SEC		
5	deverão ser lançadas em E-Social. Etapa 5: CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio: A empresa contratada dever organizar a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, atendendo: 1. Dimensionamento da CIPA 2. Convocação das Eleições 3. Realização das Eleições 4. Indicação dos Representantes do Empregador 5. Treinamento e Posse 6. Protocolar a CIPA.	U M O	01	8118	



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	Etapa 5.1: CIPA - Elaboração:				
	Dimensionamento da CIPA Convocação das Eleições Realização das Eleições				
	Etapa 5.2: CIPA - Treinamento e finalização:	THE STATE OF THE S	(Sp))	
	5. Treinamento e Posse Etapa 5.3: CIPA - Conclusão:		700	3	
	6. Protocolar a CIPA.				
	É OBRIGATÓRIO seguir todos os itens da Norma Regulamentadora 5 - CIPA. Todas as informações pertinentes e que necessitam, deverão ser lançadas em E- Social.				
06	Etapa 6: PCA - Plano de Conservação Auditiva: A empresa contratada deverá elaborar o PCA - Plano de Conservação Auditiva utilização especialistas em Fonoaudiologia reconhecidas legalmente, deverá ser realizado por profissional devidamente habilitado com emissão de ART: 1. Identificação e Avaliação de Riscos. 2. Medidas de Controle. 3. Medidas de engenharia. 4. Medidas administrativas. 5. Monitoramento da Saúde Auditiva.	16.	01		
	6. Educação e Treinamento. Etapa 6.1: PCA - Elaboração:				
	Identificação e Avaliação de Riscos. Medidas de Controle.				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	3. Medidas de engenharia.				
	4. Medidas administrativas.				
	Etapa 6.2:				
	PCA - Aplicação:				
	5. Monitoramento da Saúde Auditiva.				
	5. Montoramento da Saude Additiva.	Pri man			
	Etapa 6.2:	400	D . 1		
	PCA - Aplicação:	nd to	100)	
	CASC DEL	7	War Sal	6	
	6. Educação e Treinamento.	LAT	17 W	Ž.	
7	Etapa 7:	Unidade	01	-	
	PPR - Plano de Proteção Respiratória:				
			7		
	A empresa contratada deverá elaborar o				
	PPR - Plano de Proteção Respiratória				
	utilizando profissional de Segurança do				
	trabalho para sua elaboração, deverá ser	The second secon		33	
	realizado por profissional devidamente				
	habilitado com emissão de ART:	-200		19	
	1. Identificação e avaliação dos riscos		D.		
	respiratórios: Determinar a presença e os		la partie		
	tipos de contaminantes no ambiente.	100			
	2. Seleção de EPIs adequados:				
	Escolher os equipamentos de proteção		Sec. 1	TEL	
	mais eficazes para cada situação e trabalhador.		14, 17		
	3. Treinamento e capacitação: Informar		Jaco.	NEC	
	os trabalhadores sobre os riscos, o uso		0060	091	
	correto e a manutenção dos EPIs.		L'and	1 5 1	
	4. Ensaio de vedação (Fit Test): Verificar	7	NAME		
	se o respirador está bem ajustado ao			1.00	
	rosto do usuário, sendo fundamental				
	para sua eficácia.		1		
	5. Manutenção e guarda dos EPIs:				
	Estabelecer procedimentos para a				
	limpeza, conservação e armazenamento				
	dos equipamentos.				
	6. Monitoramento da saúde:				
	Acompanhar a saúde respiratória dos				
	trabalhadores.				
	7. Responsabilidades: Definir quem é o				
	administrador do programa e as				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	responsabilidades de todos os envolvidos.				
	Etapa 7.1: PPR - Elaboração:				
	 Identificação e avaliação dos riscos respiratórios: Determinar a presença e os tipos de contaminantes no ambiente. Seleção de EPIs adequados: Escolher os equipamentos de proteção mais eficazes para cada situação e trabalhador. Manutenção e guarda dos EPIs: Estabelecer procedimentos para a limpeza, conservação e armazenamento dos equipamentos. Responsabilidades: Definir quem é o administrador do programa e as responsabilidades de todos os envolvidos. 		THE REPORT OF THE PARTY OF THE		
	Etapa 7.2: PPR - Aplicação:				
	 Ensaio de vedação (Fit Test): Verificar se o respirador está bem ajustado ao rosto do usuário, sendo fundamental para sua eficácia. 	141			
4	Ensaio de Vedação Qualitativo (QLFT): O usuário é exposto a um agente reativo (doce ou amargo) em forma de aerossol dentro de um capuz, enquanto realiza exercícios como respirar fundo, virar a cabeça e falar.			3110	
	 Resultado: Se o usuário sentir o gosto ou cheiro do agente, a vedação é inadequada. Agentes comuns: Sacarina (doce), Bitrex (amargo). 				
	Para três modelos de respiradores:				



ESTADO DE MINAS GERAIS



ltem	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. Tota
	PFF1 - poeiras leves (limpeza urbana,				
	poeira geral)				
	PFF2 - poeiras mais finas ou fumaças				
	(solda, pintura)				
	Semifacial com filtro - solda, pintura				
	com gases/químico				
	Máscara Funções / Exposição Nº de				
	Funcionários	[VV			
	PFF1 Limpeza urbana, varrição, poeira	4	Descri	1	
	leve 350	Dd F	J. J.	7	
	PFF2 Pintura, poeira fina 50	12	4 PM	7	
	Semifacial Solda, produtos químicos 10	-4-AU	-7 X	Б.	
	Total = 410 funcionários expostos (o	The second secon	1/1900		
	restante de aproximadamente		9 1		
	990nãousa RPE - Revisão Periódica de		7 8		
	Equipamento, em um total de				
	aproximadamente 1400 funcionários).				
	 Máscaras PFF1 geralmente não 			30	
	exigem Fit Test, mas se o equipamento		T CONTRACT	100	
	for crítico ou NR-6 do SESMT exigir,				
	pode-se testar amostralmente.		la la company		
	 PFF2:50funcionários → 50 testes 				
	iniciais + 50 anuais (Deixando claro que				
	os dados dos testes iniciais, serão				
	também usados para o teste anual)			-	
	• Semifacial: 10 funcionários → 10		1		
	testes iniciais + 10 anuais (Deixando		LACT		
	claro que os dados dos testes iniciais,		To 2, 104	100	
	serão também usados para o teste		1.276	NEL A	
	anual)		7.72.70	5 000	
	PFF1: teste opcional amostra de 10%:		5.02.	1	
	350 x 10% = 35 testes	De Pa	0.0052		
	Total mínimo anual, com PFF1	C. C		1300	
	amostral:50 + 10 + 35= 95 Fit Testes/ano				
	0 2 1 1	11 M O	The same of the sa		
	Tabela de Fit Test		-		
		1			
	Setor / Função Nº Funcionários Grau de Risco Tipo de Máscara Fit Test	1			
	Risco Tipo de Máscara Fit Test Obrigatório Observações				
	Limpeza Urbana / Varrição 2 3 PFF1				
	Opcional (amostra 10%) Poeira leve				
	Coleta de Lixo 2 3 PFF1 Opcional (amostra 10%) Poeira orgânica				
	Coleta de Lixo 3 3 PFF2 Obrigatório				
	Coleta de Lixo 3 3 PFF2 Obligatorio				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	Poeira fina, vapores de tinta Pintura 10 2 PFF2 Obrigatório Poeira fina, vapores de tinta Pintura 8 2 Semifacial com filtro Obrigatório Fumos metálicos, gases Solda / Oficina Mecânica / Serralheria 2 2 Semifacial com filtro Obrigatório Fumos metálicos, gases Saúde - Laboratórios / Farmácia / Enfermagem 10 2 e 3 PFF2 Obrigatório Exposição a químicos Jardinagem / Roçadeira 5 1 PFF1 / PFF2 Opcional (amostra 10%) / Obrigatório Poeira vegetal Construção / Reparos Prediais / Obras 22 3 e 4 PFF2 Obrigatório Poeira fina, cimento Educação - Cozinha, Refeitório e limpeza 26 1 PFF1 Opcional (amostra 10%) Poeira mínima Outros setores (administração) 990 1 Não aplicável Não aplicável Sem exposição a RPE Máscara Funções / Exposição Nº de Testes PFF1 Limpeza urbana, varrição, poeira leve 35 PFF2 Pintura, poeira fina 50 Semifacial Solda, produtos químicos 10 Total de testes: 95 • Monitoramento da saúde: Acompanhar a saúde respiratória dos trabalhadores. Etapa 7.3: PPR - Aplicação: • Treinamento e capacitação: Informar os trabalhadores sobre os riscos, o uso correto e a manutenção dos EPIs. E treinamentos sobre o Programa de		Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
08	Proteção Respiratória. Etapa 8:	Unidade	01		
	LTIP - Laudo Técnico de Insalubridade e				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	Periculosidade:				
	A empresa contratada deverá elaborar o	1			
	LTIP - Laudo Técnico de Insalubridade e	1			
	Periculosidade e deverá ser realizado	1			
	por profissional devidamente habilitado				
	com emissão de ART, deve ser	1			
	elaborado ao menos um por GHE (total				
	de 28 GHEs) e sempre que houver necessidade.	-5-5	No.		
	necessidade.	29-120	551	6	
	Coleta de informações preliminares	10	2-100	3	
	Inspeção de local de trabalho	17/AH-/	7.55	D.	
	(IMPRETERÍVEL)				
	3. Medições e coleta de amostra		3 00		
	4. Análise dos dados coletados				
	5. Elaboração do laudo				
	6. Apresentação e monitoramento por				
	grupo homogêneo de exposição. PARA		P Section	100	
	TODAS AS FUNÇÕES E CARGOS.				
		P(1)			
	Etapas a se seguir:				
	1 Drofinsianal Habilitada, A alabarasão				
	 Profissional Habilitado: A elaboração deve ser feita por um Engenheiro de 		la parte		
	Segurança do Trabalho ou Médico do				
	Trabalho com habilitação e formação em				
	Higiene Ocupacional.	11	PAMI		
			15.50		
	2. Identificação e Análise dos Riscos:		10050	0214	
	100		0000	991	
	3. Visita Técnica: Inspeção detalhada no	D C.	(a5)	150/	
	ambiente de trabalho. Item	7	20.30	0.00	
	OBRIGATÓRIO.				
	o Identificação dos Riscos: Virificação		and the same		
	da presença de agentes químicos, físicos		-		
	(ruído, vibração, calor, etc.) e biológicos.	1			
	o Avaliação Quantitativa e Qualitativa:				
	As medições para a elaboração do LTIP DEVERÃO SER FEITAS EM SEPARDO,				
	N-Ã-O PODENDO REAPROVEITAR AS				
	MEDIÇÕES REALIZADAS PARA O				
	PGR, LTCAT E LAUDOS	1			
	ERGONÔMICOS, no caso do LTIP,				
	serão realizadas medições separadas e				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	independentes, independentemente de				
	qualquer outro fator.				
	4. Coleta de Dados e Descrições:				
	o Atividades e Funções: Descrever				
	detalhadamente as tarefas realizadas				
	pelos colaboradores.				
	o Ambiente de Trabalho: Caracterizar os	TVI			
	locais e as condições em que o trabalho	I	Dr. 3		
	é executado.	DO T	250))	
	o Equipamentos de Proteção: Registrar	7	IN PWA	6	
	os EPIs (Equipamentos de Proteção	LAT	A SOL	E.	
	Individual) e EPCs (Equipamentos de	17/11/11/	100	-	
	Proteção Coletiva) utilizados.		9 11		
			200		
	5. Elaboração do Laudo:				
	o Identificação da Empresa: Dados da				
	empresa, endereço, quantidade de				
	funcionários, etc.				
	o Responsável Técnico: Nome e	THE STATE OF THE S			
	qualificação do profissional que elaborou	1342		-10	
	o laudo.			-	
	o Objetivo e Regulamentação:				
	Finalidade do laudo e as NRs aplicáveis		1		
	(NR-15, NR-16).				
	o Metodologia: Os métodos e				
	instrumentos de avaliação utilizados.	151	بسليل ا		
	o Caracterização do Ambiente:	100			
	Descrição das funções, atividades e		15.77		
	setor.		1040	NEC	
	o Avaliação dos Riscos: Análise		0000	9 9 L	
	qualitativa e quantitativa dos agentes.		Sato	150/	
	o Medidas de Proteção: Descrição dos	7			
	EPCs e EPIs existentes.			1	
	o Conclusão: Parecer técnico do	D 60 00			
	profissional sobre a insalubridade e/ou				
	periculosidade.				
	o Registros Fotográficos: Evidências do				
	ambiente e das atividades.				
	6. Assinatura: O laudo deve ser				
	assinado pelo profissional habilitado,				
	com registro no órgão de fiscalização				
	(CREA para Engenheiros).				
09	Etapa 9:	Unidade	01		
	'				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item Des	scrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. T	otal
Ev	entos e lançamentos no E-Social:					
Δ.	empresa contratada deverá fornecer e					
land	•					
	pacional conforme Eventos do E-					
	cial:					
Al	limentar e informar o sistema nos					
	uintes eventos:	TVIA				
	2210 (Comunicação de Acidente de	I	(Mary)	\ \		
	balho - CAT),	an Fire	JE!	1		
	2220 (Monitoramento da Saúde do	TAR	9-7011	7		
	balhador) 3-2240 (Condições Ambientais do	7704		n.		
	balho)					
	sa alimentação deverá ser realizada		3 6			
	software existente na empresa.					
	SLEED.					
	ара 9.1:					
	2210 (Comunicação de Acidente do					
Tra	balho - CAT):					
	empresa contratada deverá capacitar	- 2011		Lai		
	lipes internas na emissão de CAT -					
1 '	municação de Acidente do trabalho		J. J. Jarry			
	no também capacitar as pessoas em					
	estigação de acidentes do trabalho e		المرا			
l ' '	rimoniais, assim como no período	121	LACT			
	ente de contrato, a contratada deverá		108 15			
land	çar no sistema a CAT e no E-Social:		13.0	NPS		
1.1	Realizar informação no sistema.		0060	0.97		
			Cath	1881		
Eta	ара 9.2:	1	N. M.			
I I	2220 (Monitoramento de Saúde do		21/19	100		
Tra	balhador):	u Mr u	The same of the sa			
	egistra informações sobra evemos		-			
	egistra informações sobre exames dicos, avaliações clínicas, vacinação					
e	outros procedimentos de saúde					
1 1-	pacional ao longo do vínculo					
	pregatício.					
Ob	jetivo:					
	Registrar detalhadamente o nitoramento da saúde do trabalhador.					
	inioramento da saude do trabalilador,					



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	garantindo que todas as atividades de acompanhamento sejam devidamente acompanhadas e documentadas. Informações registradas: o Exames médicos (admissional, periódico, demssional, etc.) o Exames complementares (hemograma, audiometria, etc.) o Datas e conclusões de cada exame o Informações sobre vacinação e consultas médicas Etapa 9.3: S-2240 (Condições Ambientais de Trabalho): O S-2240 é um evento do eSocial que registra as Condições Ambientais do Trabalho - Fatores de Risco. Ele é utilizado para detalhar a exposição de trabalhadores a agentes nocivos, a insalubridade, a periculosidade ou a outros fatores de risco, com base em documentos como o LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho). O envio é obrigatório para as empresas e serve para subsidiar o cálculo de benefícios previdenciários, como a aposentadoria especial.		STATE THE PERSON NAMED AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED AND ADD		
10	Etapa 10: PPP - Perfil Profissiográico Previdenciário: A empresa contratada deverá capacitar as equipes internas para realização de emissão de PPP - Perfil Profissiográico Previdenciário, para documentos anterior a vigência do E-social, Elaboração do documento físico e virtual atendendo as determinações do Ministério do Trabalho e Previdência Social. 32 eventos totais.	U M O	32		
11	Etapa 11: 1. Levantamento Ambiental:	Unidade	01		



ESTADO DE MINAS GERAIS



São um conjunto de documentos necessários para resguardar a empresa tanto junto ao MTE quanto à Previdência Social (INSS), pois fornece informações que irão subsidiar o monitoramento do passivo trabalhista da empresa, bem como fornecer dados para elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP, documento ao qual todo trabalhador tem direito de receber quando do desligamento da empresa, como é fundamental para elaboração do PGR, LTCAT e PCMSO. 2. METODOLOGIA QUE DEVE SER ADOTADA: 2.1 Ruído: A amostragem de ruído deve ser feita através de dosimetria com o aparelho calibrado eletronicamente antes e depois da amostragem em 114 dB(A) e frequência de 1000 Hz, com o equipamento operando no circuito de compensação A e resposta lenta (Slow). As avaliações obrigatoriamente devem ser realizadas de acordo com o exposto na Norma NHO-01 da FUNDACENTRO, com o dosímetro posicionado próximo ao pavilhão auricular do colaborador, mais precisamente no ombro do mesmo, a um raio de 150 mm +/- 50 mm, medido a partir da entrada do canal auditivo. Deve ser utilizado fator de duplicação de dose q=5 de acordo com instrução Normativa do INSS. Deve ser tembém informado ao colaborador o objetivo da amostragem, e que ele deverá executar suas atividades rotineiras. Todas as amostragem, e que ele deverá executar suas atividades rotineiras. Todas as amostragem, e	Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
desvio superior a 1 dB são desprezadas. 2.2 Poeira Mineral Respirável:		São um conjunto de documentos necessários para resguardar a empresa tanto junto ao MTE quanto à Previdência Social (INSS), pois fornece informações que irão subsidiar o monitoramento do passivo trabalhista da empresa, bem como fornecer dados para elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP, documento ao qual todo trabalhador tem direito de receber quando do desligamento da empresa, como é fundamental para elaboração do PGR, LTCAT e PCMSO. 2. METODOLOGIA QUE DEVE SER ADOTADA: 2.1 Ruído: A amostragem de ruído deve ser feita através de dosimetria com o aparelho calibrado eletronicamente antes e depois da amostragem em 114 dB(A) e frequência de 1000 Hz, com o equipamento operando no circuito de compensação A e resposta lenta (Slow). As avaliações obrigatoriamente devem ser realizadas de acordo com o exposto na Norma NHO-01 da FUNDACENTRO, com o dosímetro posicionado próximo ao pavilhão auricular do colaborador, mais precisamente no ombro do mesmo, a um raio de 150 mm +/- 50 mm, medido a partir da entrada do canal auditivo. Deve ser utilizado fator de duplicação de dose q=5 de acordo com instrução Normativa do INSS. Deve ser também informado ao colaborador o objetivo da amostragem, e que ele deverá executar suas atividades rotineiras. Todas as amostragens com desvio superior a 1 dB são desprezadas.		SCORES THE REPRESENTATION OF STATE OF S		



ESTADO DE MINAS GERAIS





ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. Total
	tolerância e diretrizes para avaliação e				
	prevenção de doenças ocupacionais,				
	utilizando equipamento calibrado por				
	laboratórios acreditados pelo Inmetro.				
	Como a Medição é Feita				
	Equipamento: Utiliza-se um medidor				
	ou analisador com um acelerômetro				
	acoplado, que capta a aceleração da	L. Lo			
	vibração.	41	(Mary)	1	
	2. Tipos de Vibração:	ad F	500	Į.	
	o Vibração de Mãos e Braços (VMB):		9-100	7	
	Mede-se a aceleração resultante de	-/-/ALL		10.	
	exposição normalizada (AREN).	164MN 1.7	1/1		
	o Vibração de Corpo Inteiro (VCI): Avalia		Q E		
	a exposição em todo o corpo.		C 1		
	Procedimento: o Medição da Componente: Deve-se				
	medir o tempo total da duração da				
	componente da vibração que o				
	trabalhador está exposto.	and the second		100	
	o Cálculo: Obtém-se a AREN (para	0.42			
	VMB) ou outros parâmetros, conforme as		105		
	NHOs, para determinar a exposição.		land the same		
	o Comparação com Limites: O resultado		12-		
	é comparado com os limites		THE STATE OF		
	estabelecidos nas normas, como o limite				
	de 5 m/s² para AREN (VMB).	151	بالل ا		
	Legislação e Normas Aplicáveis no	11.1			
	Brasil			3 4	
	 NHO 09: Normas de Higiene 		1999	2 704	
	Ocupacional da Fundacentro para		0000	700	
	avaliação da vibração de corpo inteiro.	P 6	0.452		
	NHO 10: Normas de Higiene				
	Ocupacional da Fundacentro para		200		
	avaliação da vibração em mãos e	II TA U	and the said		
	braços.		-		
	Anexo 8 da NR 15: Estabelece os				
	limites de tolerância para exposição à	1			
	vibração, definindo as condições insalubres.				
	Pontos Essenciais do Laudo				
	 Responsável Técnico: Presença de um responsável técnico. 				
	Metodologia e Equipamento: Descrição				
	detalhada da metodologia e dos	1			
	asiamada da motodologia e dos				



ESTADO DE MINAS GERAIS





ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr.	Total
Item	especificada, Memória (Data HOLD), Registro de MÁXIMO e MÍNIMO. 3.5 Monitor de estresse térmico: Deverá ser realizado utilizando Monitor de estresse térmico devidamente calibrados em laboratórios acreditados. 3.5 Acelerômetro: O equipamento de medição para Vibração de Mãos e Braços (VMB) e Vibração de Corpo Inteiro (VCI) é um sistema de medição de vibração, que utiliza acelerômetros posicionados estrategicamente para capturar a aceleração em diferentes eixos, além de um integrador de vibração para calcular a Aceleração Resultante de Exposição Normalizada (AREN), que normaliza a exposição para uma jornada de 8 horas. Tipos de Equipamentos • Sistemas de Medição de Vibração: Aparelhos especializados que contêm os acelerômetros e a unidade de processamento. • Acelerômetros: Sensores leves, que são colocados no ponto de contato (mãos/braços ou assento/chão) para detectar a vibração. • Integradores de Vibração: Unidades que processam os dados brutos dos acelerômetros e calculam a AREN, permitindo comparar a exposição com os limites legais. A calibração de acelerômetros segue as normas ISO 16063 (métodos de calibração), ISO 8041 (medidores de vibração), e é realizada por laboratórios acreditados sob a ISO/IEC 17025 para garantir a confiabilidade e rastreabilidade dos resultados, conforme exigido por normas como a NHO 9 e NHO 10 da		Quant.	VIr. Unit.	VIr.	Total



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	4. Avaliação de riscos biológicos:				
	Com base na NR-15, NR-17 e NR-32, assim como seus anexos, deverá realizar avaliações para riscos biológicos.				
	5. Luxímetro e termo-higrômetro:	[VV			
	Calibrados; conforme NBR ISO 8995 e NR-17	4	SIN SIN	2	
	6. Considerações Finais:	1/1/2			
	De acordo com a legislação vigente, aplicando-a ao ambiente de trabalho. As atividades executadas, ao tempo de exposição e considerando as medições realizadas fica constatado que:				
	Etapa 11.1: 6.1 PARA AVALIAÇÃO DE RUÍDO:				
	Os colaboradores correspondentes às funções: Encarregado de manutenção de máquinas, Operador de máquinas pesadas (todos), Operador trator agrícola, Instrutores de formação artística (todos), operador de roçadeira, motoristas de caminhão, Motorista de caminhão compactador, garis e coletores e trabalhadores que utilizem equipamentos e máquinas que contenham ruído, como marteletes e afins. Deverão ser monitorados por Grupo Homogêneo de Exposição. Em um total de 21 medições.	J M O			
	Etapa 11.2: 6.2 PARA AVALIAÇÃO DE POEIRA MINERAL:				
	Os colaboradores correspondentes às funções: Carpinteiro, Calceteiro, Auxiliar				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. Tota	al .
	de pedreiro e pedreiro, trabalhador e garis da rota dos distritos, deverão ser monitorados por Grupo Homogêneo de Exposição. Em um total de 6 medições.					
	Etapa 11.3: 6.3 PARA AVALIAÇÃO DE BTX (Benzeno, Tolueno e Xileno):	The same				
	Os colaboradores correspondentes à função de Pintor, soldador e serralheiro, deverão ser monitorados por Grupo Homogêneo de Exposição. Em um total de 3 medições.	1				
	Etapa 11.4: 6.4 PARA AVALIAÇÃO DE IBUTG (CALOR):					
	Os colaboradores correspondentes às funções: Técnico em enfermagem/laboratório (autoclave ou similares), Auxiliar de serviços gerais/merendeira e Cozinheira, Soldador e Serralheiro, deverão ser monitorados por Grupo Homogêneo de Exposição. Em um total de 6 medições.					
	Etapa 11.5: 6.4 PARA AVALIAÇÃO DE VIBRAÇÃO (VMB E VCI):			31		
	Os colaboradores correspondentes às funções: VCI (Corpo Inteiro): • Motorista de caminhão, Motorista de	n es ()		9110		
	 ônibus, Motorista de ambulância Operador de máquinas pesadas Tratoristas / operadores de minicarregadeira VMB (Mão-Braço): 					
	 Operadores de roçadeira, motosserra, podador Pedreiro, calceteiro, operadores de martelete 					



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. Total
	Soldador, serralheiro, operador de				
	serra e similares.				
	Deverão ser monitorados por Grupo				
	Homogêneo de Exposição.				
	Etapa 11.6:				
	6.5 PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS				
	BIOLÓGICOS:	TVI			
	Mary The	I	Do 1		
	Tipo de Teste Nome do Teste	DO T	250)	
	Instrumento Utilizado Quantidade de	700	IN PW	6	
	Testes (por unidade) Periodicidade	LAT	7 64	E.	
	Quantidade Total de Testes	17/11/	J 650	100	
	Medição de Fluxo de Ar Velocidade do		17 130		
	Ar (m/s) Anemômetro Digital 5 (para				
	pontos críticos e áreas principais) Anual				
	50 (5 x 10 unidades)		Topolis Company		
	Medição de Fluxo de Ar Direção do				
	Fluxo de Ar Anemômetro Digital /	,			
	Manômetro 5 (para diferentes pontos de				
	entrada e saída de ar) Anual 50 (5 x 10	the state of the s			
	unidades)				
	Monitoramento de Temperatura e		1	-	
	Umidade Temperatura e Umidade		12-		
	Relativa Termômetro e Higrômetro 1 por				
	unidade (em áreas com risco de infecção	The second second			
	ou desconforto térmico) Anual 10	1 50		1 153	
		11		The state of the s	
	Legislação Aplicável		190		
	1. NR-32 (Segurança e Saúde no		1650	NEC	
	Trabalho em Serviços de Saúde):		0069	0 9	
	o A NR-32 é uma das principais normas	- P	Contract of the	181	
	que regula a segurança e saúde dos	The state of the s	74057		
	trabalhadores da área da saúde no			1	
	Brasil. Ela exige que os empregadores			and the same of th	
	realizem uma avaliação de riscos		The same		
	biológicos e tomem medidas de proteção		Name and Address of the Owner, where the Owner, which is the Ow		
	para evitar a exposição dos				
	trabalhadores a agentes biológicos.				
	2. Lei nº 6.514/1977 (Normas				
	Regulamentadoras - NR):				
	o Estabelece as normas gerais de				
	segurança e saúde no trabalho, incluindo				
	a NR-32, que é específica para serviços	1			
	de saúde.				
	ac cadao.				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. Total
	3. Portaria GM/MS nº 1.274/2009:				
	o Estabelece as Diretrizes para a				
	Prevenção e Controle de Exposição				
	Ocupacional a Agentes Biológicos e trata				
	das condições de trabalho nos serviços				
	de saúde.				
	4. Lei nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da				
	Saúde):	Direc-			
	o Regula os serviços públicos de saúde	7 7	Do 1		
	e a implementação de medidas de saúde	DO P	50)	
	pública, incluindo as que envolvem		1 PW	6	
	trabalhadores de saúde.	10	ZY W	13	
	Medições e Testes Biológicos	17/AH-A	100	1	
	Obrigatórios				
	A seguir, estão os principais testes		3 6		
	biológicos que devem ser realizados				
	conforme exigido pela legislação				
	brasileira para trabalhadores expostos a				
	riscos biológicos, especialmente em				
	serviços de saúde:	1000		149	
	Monitoramento Sorológico	NAS			
	Os testes sorológicos são exigidos para				
	detectar a presença de anticorpos ou			-11	
	antígenos no sangue dos trabalhadores,				
	e devem ser realizados conforme a		la particular de la constante	1	
	NR-32 e Portaria GM/MS nº 1.274/2009.	100			
	Hepatite B (HBV):	1 16 1		1 3	
	o Exame: HBsAg (Antígeno de	1.71	MALL		
	superfície da Hepatite B) e Anti-HBs		143.17		
	(anticorpo contra o antígeno de		هعما	O FLA	
	superfície).		1 2 60°	0 07 1	
1	o Periodicidade: Realizar testes de	- 2	100	9	1
	sorologia antes da admissão e, se	100	3/6/2/		
	necessário, anualmente ou em casos de			1	
	exposição acidental.	- 0		and the same of th	
	o Objetivo: Detectari nfecções pelo vírus	H M C	The same of the sa		
	da Hepatite B, que pode ser transmitido		-		
	pelo contato com sangue ou fluidos				
	i.				
	corporais. • Hepatite C (HCV):				
	o Exame: Anti-HCV (anticorpos contra o				
	, ,				
	vírus da Hepatite C).				
	o Periodicidade: Similar ao de Hepatite	1			
	B, o teste é feito antes da admissão e em				
	casos de exposição acidental.				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	o Objetivo: Identificar trabalhadores				
	expostos aovírus da Hepatite C.				
	 HIV (Vírus da Imunodeficiência 	ı			
	Humana):				
	o Exame: Testes de sorologia para Anti-				
	HIV 1/2 (detecção de anticorpos contra o				
	HIV).				
	o Periodicidade: Realizado na admissão	TVIO			
	e, em caso de acidente de trabalho com	IN	Dr. 3		
	exposição (como perfuração com		2501)	
	material cortante), o trabalhador deve ser	7	I PNA	6	
	testado.	LAT	A KI	E.	
	o Objetivo: Identificar a possível	JJAN -	1000		
	exposição ao HIV, especialmente a pós	The second of the second of	7 11		
	acidentes com materiais				
	perfurocortantes.				
	2. Tuberculose (TB)				
	A NR-32exige que os trabalhadores da				
	área de saúde sejam monitorados para			4	
	Tuberculose, que é uma doença				
	transmitida por via respiratória.	1948			
	• Exame: PPD (teste tuberculínico) ou				
	IGRA (teste de liberação de interferon		la pagada		
	gamma).		1		
	Periodicidade: Realizara anualmente,				
	ou em casos de contato com pacientes				
	suspeitos ou confirmados de				
	tuberculose.	11.			
	Objetivo: Detectar infecção latente por				
	Mycobacterium tuberculosis, que pode		1050	DEN	
100	ser perigosa para os trabalhadores da		0000	0.97	
	saúde.		3500	100	
	3. Exames de Sangue (Hemograma	7	700/4		
	Completo e Função Hepática/Renal)			1	
	• Exame: Hemograma completo, função	0 ()			
	hepática (teste de enzimas hepáticas) e		100		
	função renal (creatinina, uréia).				
	• Periodicidade: Esses exames são				
	exigidos anualmente, principalmente				
	para monitorar a saúde geral dos				
	trabalhadores que possam estar				
	expostos a riscos biológicos.				
	4. Exame Pós-Exposição Ocupacional				
	(Em Caso de Acidente de Trabalho)				
	De acordo com a NR-32, todos os				
	,				



ESTADO DE MINAS GERAIS



ltem	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	trabalhadores da saúde que sofrerem				
	acidente de trabalho (como picada de				
	agulha ou corte com material				
	perfurocortante) devem ser submetidos a				
	exames para avaliar a exposição a				
	agentes biológicos.				
	• Exame: Testes sorológicos para HIV,				
	HepatiteB eHepatite C, exame de ferida	TVI			
	para verificação de risco de	I	Do-1		
	contaminação.	DO T	2510])	
	Periodicidade: O teste deve ser feito	700	I PW	6	
	imediatamente após o acidente e	LAT	A WI	12	
	seguido de testes de acompanhamento	17/11/1-/	100	100	
	após 3 meses, 6 meses e 12 meses.		// III		
	Objetivo: Avaliar a possível		3 00		
	transmissão de doenças infecciosas				
	após a exposiçãoa o sangue ou fluidos				
	corporais de pacientes.				
	5. Monitoramento Ambiental (Testes				
	Microbiológicos)	-			
	A NR-32tambémexige que ambientes de	142			
	trabalho com risco biológico sejam				
	monitorados para verificar a presença de			-	
	patógenos no ar, superfícies e outros				
	ambientes.		la participation of the control of t		
	 Exame: Amostragem de bioaerossóis e 	100			
	swabs de superfícies para detecção de				
	fungos, bactérias (ex. Staphylococcus		PART.	FIL	
	aureus), e vírus.				
	Periodicidade: Semestralmente ou		Laro.	O FILA	
	anualmente, dependendo do risco e da		1 A 60	0 9	
	exposição do ambiente de trabalho.	- 2	To have	9	
	Objetivo: Garantir que o ambiente	P 43	34959		
	esteja livre de contaminação por			1	
	patógenos, especialmente em unidades			The state of the s	
	de saúde (hospitais, consultórios, etc.).	11 101 0	The same		
	6. Análise de Fluxo de Ar (Ventilação e		1000		
	Contaminação do Ambiente)				
	A avaliação do fluxo de ar é essencial				
	para garantir a boa circulação do ar e a				
	l'				
	remoção de contaminantes em ambientes de saúde.				
	 Exame: Medição do fluxo de ar nas 				
	-				
	unidades de internação, ambulatórios,				
	consultórios, UTIs, etc.				



ESTADO DE MINAS GERAIS



Periodicidade: A análise deve ser realizada anualmente ou sempre que houver mudanças nas instalações ou em protocolos de ventilação. Objetivo: Garantir que o sistema de ventilação esteja funcionando adequadamente para reduzir a disseminação de doenças (como tuberculose, gripe, etc.) no ambiente de trabalho. Tipo de Medição Áreas que Precisam de Medição Frequência / Periodicidade Tipo de Teste Número de Medições por Unidade Quantidade Total de Medições (10 Unidades) Medição de Ar (Bioaerossóis, Particulas, Fungos) - Consultórios médicos- Salas de enfermagem- Salas de esterilização- Consultórios dodntológicos- Ambientes de laboratório- Áreas de serviços gerais- Inicial: após instalação/reforma-Periódica: a cada 6 meses - Contagem de partículas (µg/m²)- Cultivo de placas para fungos e bioaerossóis 3 medições 60 medições/ano Medição de Superfície (SW ABS - Superfície, Areas e Bioaerossóis) - Bancadas de atendimento (consultórios médicos/odontológicos)- Equipamentos de uso compartilhado- Áreas de alimentação/cozolinha- Banheiros e vestiários- Ambientes de recepção - Inicial: após instalação/reforma-Periódica: a cada 6 meses - Swab (cotonete) com coleta microbiológica- Cromatografia de residuos biológicos 3 medições 60 medições/ano Análise de Residuos Biológicos - Unidades de coleta de lixo hospitalar-Salas de esterilização- Laboratórios-Ambientes de atendimento médico e odontológico - Inicial: após implementação do sistema de coleta-Periódica: a cada 12 meses - Análise de	Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	Vir. Total
	Item	 Periodicidade: A análise deve ser realizada anualmente ou sempre que houver mudanças nas instalações ou em protocolos de ventilação. Objetivo: Garantir que o sistema de ventilação esteja funcionando adequadamente para reduzir a disseminação de doenças (como tuberculose, gripe, etc.) no ambiente de trabalho. Tipo de Medição Áreas que Precisam de Medição Frequência / Periodicidade Tipo de Teste Número de Medições por Unidade Quantidade Total de Medições (10 Unidades) Medição de Ar (Bioaerossóis, Partículas, Fungos) - Consultórios médicos- Salas de enfermagem- Salas de esterilização-Consultórios odontológicos- Ambientes de laboratório- Áreas de serviços gerais-linicial: após instalação/reforma-Periódica: a cada 6 meses - Contagem de partículas (µg/m³)- Cultivo de placas para fungos e bioaerossóis 3 medições 60 medições/ano Medição de Superfície (SW ABS - Superfície, Áreas e Bioaerossóis) - Bancadas de atendimento (consultórios médicos/odontológicos)- Equipamentos de uso compartilhado- Áreas de alimentação/cozinha- Banheiros e vestiários- Ambientes de recepção Inicial: após instalação/reforma-Periódica: a cada 6 meses - Swab (cotonete) com coleta microbiológica-Cromatografia de resíduos biológicos de Unidades de coleta de lixo hospitalar-Salas de esterilização- Laboratórios-Ambientes de atendimento médico e odontológico - Inicial: após implementação do sistema de coleta-coleta de coleta de co		Quant.	VIr. Unit.	VIr. Total



ESTADO DE MINAS GERAIS



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. Total
	resíduos sólidos (contaminação microbiológica)- Análise microbiológica 1 medição 10 medições/ano				
	Conclusão Com base nas normas, as principais medições e testes biológicos exigidos por lei incluem: 1. Testes sorológicos para Hepatite B, Hepatite C, HIV, e outras doenças infectocontagiosas. 2. Tuberculose (PPD ou IGRA). 3. Exames de sangue (hemograma, função hepática e renal). 4. Testes pós-exposição ocupacional para HIV, Hepatite, etc., após acidentes de trabalho. 5. Monitoramento microbiológico ambiental (bioaerossóis, swabs de superfícies). 6. Análise de ventilação e fluxo de ar no ambiente de trabalho. Esses testes e medições são obrigatórios para os trabalhadores da saúde e devem ser realizados conforme a legislação, especialmente a NR-32 e as orientações da Portaria GM/MS nº 1.274/2009. Eles ajudam a prevenir a exposição dos trabalhadores a agentes biológicos e garantem a segurança e saúde no ambiente de trabalho. É importante destacar que todas as medições servirão de subsídio para elaboração de LTCAT e PPP, assim		S S S THE REPRESENTATION OF S S S S S S S S S S S S S S S S S S		
	como alimentar o E-Social. Devem seguir as determinações sanitárias, NR-09 - AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS, NHOs e demais normas técnicas e legislação vigente. Em TODAS as etapas das medições,				
	deverão ter a presença de um técnico de				



ESTADO DE MINAS GERAIS



tem	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. Total
	segurança que compõe o quadro fixo de				
	funcionários, a presença de um líder do				
	setor, de algum representante legal do				
	Sindicato e um designado pelo chefe				
	maior do executivo municipal,				
	comprovando assim idoneidade do				
	processo. Assim como a contratada				
	deverá fornecer cópia virtual de TODO o	TV			
	programa, com campo para edição e	I	Do 1		
	campo para revisão dos dados que será	DO T	2510])	
	feita por técnico do quadro fixo da		IN PW	6	
	Prefeitura. O cronograma de ações,	and the second second	MA	2	
	implementações e controle, assim como		100		
	as medições ambientais e suas	The state of the s	21 m		
	evoluções, serão acompanhadas pelo		3 00		
	responsável da Secretaria Municipal de				
	Administração, cabendo penalidades e				
	medidas contratuais conforme o objeto				
	determinar. Fica VEDADA a elaboração			-1	
	de qualquer etapa do programa e				
	processo sem o atendimento impreterível				
	deste item. O PGR serve de base para o				
	desenvolvimento do PCMSO e subsidia		langua de		
	as medidas de segurança e medicina		J.J		
	necessárias para o atendimento legal.		1-7-2-		
	Todos os procedimentos devem seguir				
	também as normas da FUNDACENTRO				
	e INMETRO, deverão ainda conter: todas		PART I		
	as especificações e calibração dos		14, 17		
	aparelhos utilizados, memória de		1600	NEC	
	cálculos de cada resultado, assim como		0069	0 9	
	dados dos laboratórios, o responsável		10 miles	1	
	pela realização das medições deverá ser		34057		
	habilitado, capacitado e liberado			C. Salar	
	legalmente para a elaboração,			and the same of th	
	comprovando as NHO's necessárias,	11 101 0	The same		
	todas as medições, programas, laudos e		100000		
	planos deverão conter ART.				
	planes deverae conter Arti.				
	*FICA DETERMINADO PELA				
	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO O				
	RESPONSÁVEL TÉCNICO - RT, para a				
	fiscalização e acompanhamento dos				
	serviços licitados, devendo esta				
	(Secretaria de Administração) determinar				
	(Cecietana de Administração) determinar				



ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 17.747.924/0001-59 "Terra do Pai da Aviação"



Item	Descrição	Unid.	Quant.	VIr. Unit.	VIr. Total
	algum profissional habilitado e certificado na matéria, designando assim à esta função.				

OBS: Colocar na Planilha acima apenas os itens vencidos.

Declaro ter tomado conhecimento do instrumento convocatório relativo à licitação em referência, estar ciente dos critérios de julgamento do certame e da forma de pagamento estabelecidos para remunerar a execução do objeto licitado.

Declaro para os devidos fins que a proposta acima compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega desta proposta.



